

# **PROJETO CORAÇÃO DE ESTUDANTE: cidadania na escola e o acesso à universidade**

**Amanda Cristina Zanluchi – bolsista UEMS<sup>1</sup>; Aires David de Lima – orientador<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba; E-mail: amanda-zan@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do Curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba; E-mail: airesnpj@yahoo.com.br

Área Temática da Extensão: Educação

## **RESUMO**

Trata-se de um projeto de extensão com ações voltadas para alunos das séries finais do Ensino Médio (2º e 3º) da Escola Rural João Chaves, localizada a 30 km do município de Paranaíba-MS, na Vila Raimundo e posteriormente acrescentamos a escola E. E. Wladislau Garcia Gomes, uma vez que se trata de uma faixa escolar com evidentes dúvidas em relação ao futuro. O projeto “Coração de Estudante: cidadania na escola e o acesso à Universidade” tem o intuito de realizar atividades que visam informar pontos importantes referentes ao ingresso numa Universidade, tais como perfil de cursos, processo seletivos, perfil da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, o Movimento Estudantil dentro da Universidade, os programas de assistência estudantil oferecidos. Para sua efetivação estão sendo organizados encontros com o público-alvo, palestras e preparo de material impresso para distribuição e ainda dicas sobre como realizar a prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), por meio de simulados. O projeto está em andamento e vem sendo desenvolvido de forma satisfatória, os alunos estão respondendo positivamente o que nos leva a acreditar no sucesso e na concretização dos objetivos propostos.

**PALAVRAS-CHAVES:** Universidade, Informar, Dicas, Ensino Médio.

## **INTRODUÇÃO**

Muitas vezes por não conhecerem como funciona, ou o que é a Universidade, alunos carentes não têm interesse em ingressar na vida acadêmica. E após a aprovação, surgem muitas dúvidas como: “O que é Extensão?”, “O que é Pesquisa?”, O que é “Movimento Estudantil?”, são perguntas que vem a cabeça quando se entra na Universidade. O termo BIXO é comumente utilizado pela juventude universitária para descrever aquele que recém entrou na Universidade, ou seja, o calouro. O termo remete-se ao fato de que o calouro chega à Universidade, vulgarmente falando, “cru”, pois lá dentro vai descobrir um mundo cheio de oportunidades, onde ele fará escolhas importantes para sua vida e sua formação como

cidadão. No entanto, esse sonho de se tornar “Bixo” não se realiza para muitas pessoas advindas das camadas mais baixas da sociedade, ou tendo essas pessoas de recorrer às instituições privadas para poder cursar um curso superior. Não se sabe ao certo se é o ensino precário que gera isso, ou até mesmo a falta de interesse dessas pessoas, sabe-se apenas que essa realidade precisa ser mudada. Para que a universidade possa, efetivamente, cumprir seu papel e não ter o mercado como mentor e norte, torna-se imprescindível garantir o financiamento da educação superior pelo Estado, dado o significado público do ensino superior público, garantir a autonomia universitária e em última instância, garantir a própria identidade da instituição universitária.

O presente projeto tem a iniciativa de assessorar o sonho desses futuros “Bixos”, levando até eles aquilo que a Universidade Pública pode lhes oferecer, incentivando-os a entrar no ensino superior público, preparando-os para o que encontrarão lá dentro, para que não sejam pegos de surpresa

Infelizmente, o ensino superior público ainda é um sonho distante para a maioria das pessoas das classes menos favorecidas no Brasil e alguns daqueles que conseguem entrar na Universidade Pública após o exame vestibular, encontram um mundo cheio de oportunidades, porém sem informação alguma daquilo que eles podem ou não usufruir. A ausência de informações acerca do que as instituições públicas oferecem gera desinteresse em muitos, que acabam por desistir de fazer um curso superior, ou até mesmo buscam cursá-los nas redes privadas.

As instituições privadas, segundo Hélgio Trindade, expandiram-se em três décadas de 40% para 75% das matrículas, gerando um processo de privatização estimulado pelos governos militares, cujo padrão na América Latina somente encontra paralelo no Chile de Pinochet, fazendo com que a democratização do acesso ao ensino superior não se faça pela via da ‘massificação’ do ensino público, como são exemplos o México e a Argentina, mas através de um ensino privado, pago e de baixa qualidade média.

Visando diminuir e solucionar determinadas dúvidas, o presente Projeto se faz necessário. Por meio de grupos de alunos universitários, serão levadas informações acerca daquilo que a Universidade Pública oferece. Informações acerca dos cursos, bolsas de assistência oferecidas, pesquisas e extensão realizadas na universidade pública, podem fazer crescer nos alunos das séries finais do ensino médio, a vontade de entrar no ensino superior público, sendo um caminho para a efetivação da democratização do acesso à Universidade Pública.

O Projeto “Coração de Estudante: cidadania na escola e o acesso à Universidade”, ainda contribuirá para as informações sobre o novo processo seletivo da UEMS, uma vez que agora temos o SISU (Sistema de Seleção Unificada) e não mais o tradicional vestibular. Com esse novo sistema muitos alunos do Ensino Médio da região ainda estão perdidos, sem saber ainda como funciona, o que mudou.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para que o projeto seja desenvolvido esta sendo necessário o trabalho unido de toda a equipe de execução.

Primeiramente, nos três primeiros meses foi realizado um estudo do campo e local de trabalho (escola da rede pública de ensino João Chaves, e posteriormente escola E. E. Wladislau Garcia Gomes). O material utilizado foi minuciosamente elaborado, a fim de que os objetivos do Projeto se concretizem. Para isso, foram realizadas reuniões eventuais com os colaboradores do projeto, para pesquisa e elaboração de material. Essa pesquisa foi baseada em busca de informações sobre a universidade pública (cursos oferecidos, pesquisas realizadas, bolsas oferecidas aos estudantes, projetos de extensão existentes, notas no ENADE, dentre outras). Assim, depois de pesquisado acerca do que a universidade oferece, os colaboradores estudaram esse material, a fim de começarmos as visitas à escola.

As visitas à escola foram pré – agendadas, mas possíveis alterações podem ser feitas, devido à disponibilidade dos professores e alunos. Uma semana antes da visita à escola, as equipes de colaboradores se reuniram para que seja definido o que será abordado nos encontros com o público alvo. Sendo definido, ainda, nessa reunião, de qual maneira serão passadas as informações (data show, palestras, retroprojeto, cartilhas, rodas de bate papo e até mesmo através de paródias), a fim de que não se torne algo monótono para os alunos beneficiados. Além de informar, os colaboradores também tentam solucionar eventuais dúvidas do público - alvo, fazendo - se necessário um excelente preparo anterior.

Visando dar um ar mais moderno ao projeto, deixando-o em uma linguagem mais jovem, foi criado um perfil na rede de relacionamento “Orkut”, em conjunto com o projeto de extensão “Universidade Sem Fronteiras”, constantemente atualizado, procurando manter com o público alvo uma ligação por meio dessa rede.

Além desse perfil, foi criado um cadastro do público - alvo e criado um e-mail do projeto, para que seja sempre mantido contato com o mesmo, a fim de se fazer futuramente um balanço do aproveitamento desse projeto. O e-mail do projeto é útil ainda para envio de

informações ao público – alvo acerca dos principais acontecimentos que envolvam educação no país, além de ser um veículo para que o público beneficiado possa manter contato, solucionando dúvidas e dar sugestões do que pode ser abordado nas visitas à escola.

Serão aplicados no meio e no fim do ano, simulados das provas do ENEM, para que os futuros vestibulandos possam se familiarizar com tais provas, evitando surpresas no dia em que realizarem a prova de verdade.

Para que o público-alvo conheça acerca do que os cursos de graduação trabalham, serão levados às escolas profissionais formados, egressos de instituições públicas de ensino, onde será possível clarear idéias sobre qual curso prestar no vestibular.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O principal objetivo do projeto é propiciar aos alunos dos últimos anos do ensino médio da escola pública João Chaves e da escola E. E. Wladislau Garcia Gomes, informações acerca do que a universidade pública oferece, visando à democratização do acesso ao ensino superior público.

Com isso, contribui para a integração entre universidade e escola, motivando os alunos da rede pública de ensino a buscarem qualificação com o Ensino Superior. Assim, divulgamos os programas assistencialistas, bem como no campo do ensino, pesquisa e extensão, que a universidade pública oferece.

Os encontros estão sendo satisfatórios, devido às conversas com os alunos tentando solucionar as dúvidas que os alunos possuem. O presente Projeto está sendo uma surpresa, pelo grande interesse e entusiasmo que os alunos da zona rural e urbana apresentaram até o presente momento. Através dos alunos universitários estamos proporcionando ao público-alvo informações sobre o que a Universidade Pública pode oferecer aos futuros vestibulandos, sempre mostrando a eles que os estudos são o melhor caminho.

Estamos divulgando o que eles vão encontrar na Universidade Pública como bolsas de assistência oferecidas, pesquisas e extensão, informações sobre os cursos, o que cada profissão desenvolve, implantado nos alunos a vontade de entrar na Universidade e concluir um curso profissional.

Com o novo sistema para o processo seletivo unificado, SISU (Sistema de Seleção Unificada), os vestibulandos estão um pouco confuso com as mudanças, por tanto o Projeto “Coração de Estudante: cidadania na escola e o acesso à Universidade” se faz importante, pois esta colaborando com informações sobre o novo processo seletivo da UEMS.

## **CONCLUSÕES**

O presente projeto está em andamento, seu intuito maior é que os alunos passem a conhecer o funcionamento da Universidade, o que ela pode oferecer de melhor a eles, como projetos de extensão, iniciação e bolsas de assistência.

Por meio do projeto, percebemos que entre o público-alvo há o sonho de ingressar na Universidade, mas os obstáculos para alcançar este objetivo são muitos, e estamos mostrando a eles que haverá dificuldades a serem enfrentadas, mas que sempre podemos vencê-las.

O projeto em questão se faz de suma importância, pois, por meio dele, podemos solucionar dúvidas existentes, passar informações importantes, tudo através de encontros com os alunos das séries finais do ensino médio, e também passamos a conhecer quais são os seus sonhos e medos.

O Projeto “Coração de Estudante: cidadania na escola e o acesso à Universidade”, ainda está colaborando com informações sobre o novo processo seletivo da UEMS, e de várias outras Universidades, uma vez que agora tais Universidades adotam como critério de entrada para o ensino superior, o SISU (Sistema de Seleção Unificada) e não mais o tradicional vestibular, com esse novo sistema muitos alunos estão confusos, sem saber ainda o que alterou, como eles terão que agir pra ter acesso à Universidade.

Por fim, percebemos que a vontade de entrar na universidade é grande nos alunos, com o projeto, estamos alimentando esse sonho e mostrando de uma forma simples que não é impossível realizar-lo.

## **AGRADECIMENTOS**

À UEMS pela oportunidade de realizar o projeto de suma importância para o público-alvo e para mim.

Ao PROEC/ PIBEX por proporcionar aos alunos a chance de crescer dentro da universidade.

Às escolas pela confiança na concretização do projeto.

Aos colaboradores que sempre apoiaram as atividades e ajudaram na concretização.

## REFERÊNCIAS

TRINDADE, H. **As universidades frente à estratégia do governo.** In.: TRINDADE, H. (organizador). *Universidade em ruínas: na república dos professores*, Petrópolis: Vozes/ Rio Grande do Sul: CIPEDES, 1999, p.29.